

Título

Orientação Vocacional com Universitários do Curso de Psicologia

Proponente

Lara Katerine Fernandes de Oliveira

Resumo

A Oficina de Orientação Vocacional, desenvolvida pela Empresa Júnior de Psicologia – JRHPsi da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, foi realizada com três grupos de universitários do curso de Psicologia da UNIPAC, Campus Magnus, matriculados nos segundo e sexto períodos. Aconteceu no período de 10 de novembro a 01 de dezembro de 2009, sendo realizados quatro encontros com duração de três horas cada. Na oficina participaram como orientadores oito estagiários da Empresa Júnior de Psicologia. O objetivo da oficina era auxiliar os universitários diante da escolha profissional, desenvolvendo neles uma visão crítica, reflexiva e consciente diante dessa escolha. Assim, pretendíamos proporcionar aos alunos a discussão sobre o universo profissional, envolvendo interesse, hobby, habilidades e profissão, e a partir disso, munidos das informações sobre as áreas de atuação da psicologia, refletir sobre suas escolhas dentro da psicologia e até mesmo relacionando a outros cursos de seu interesse. Como métodos foram utilizados nos encontros: dinâmica de apresentação (acróstico); discussão sobre universo profissional (recurso de Power Point); teste QUATI; questionário biográfico; painel de relacionamento; entrevista individual; e, ficha de informações das áreas de atuação do psicólogo. O período em que se escolhe um curso superior é considerado como uma fase confusa, repleta de dúvidas, angústias, incertezas e questionamentos sobre sua própria personalidade, suas preferências, qual o melhor caminho, a profissão mais indicada para se seguir, qual o plano de carreira se tem em mente. No curso de Psicologia, como temos muitas opções de atuação, e em áreas por vezes opostas, essa confusão volta a ocorrer, é necessário escolher em que se especializar, com que tipo de público trabalhar para que se obtenha sucesso e realização profissional. Quando essa escolha se inicia durante o curso, nos períodos iniciais, é possível ao universitário focalizar seus estágios e estudos na área de interesse, buscando se aproximar dos professores especializados nessas áreas. Ao longo dos encontros e principalmente no último, em que foi feito o fechamento, percebemos que os orientandos conseguiram fazer uma reflexão sobre suas escolhas, levando ao autoconhecimento, o que fez com que muitos já repensassem nas suas opções de estágios. Relataram que nunca haviam se visto pelo ângulo que os colocamos a pensar, o que permitiu que visualizassem mais claramente qual o público com que gostariam de trabalhar e o que gostariam de fazer quando formados, bem como aquilo com que jamais conseguiriam trabalhar.

Referências

LEVENFUS, R. S. e SOARES, D. H. Orientação Vocacional Ocupacional. 2 e. Porto Alegre: Artmed, 2010.